

Relatório de Gestão do COGIVA



**PARAÍBA
2020/2021**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1 ENCONTROS FORMATIVOS COM DIRIGENTES.....	04
2 REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA E COMISSÃO EXECUTIVA: FOCO NO PLANEJAMENTO.....	06
3 IV E V SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO COGIVA.....	08
4 ADESÃO AO PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR-PARceria DO ITAÚ SOCIAL E CENPEC.....	10
5 PARTICIPACAO EM EVENTOS.....	12
PALAVRAS FINAIS.....	15

RELATÓRIO DE GESTÃO DO COGIVA-2020/2021

INTRODUÇÃO

O Relatório do Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Rio Paraíba-COGIVA apresenta uma síntese das ações desenvolvidas nos exercícios 2020/2021. Período marcado pela pandemia COVID 19, no qual os desafios se apresentaram ainda mais complexos, sendo necessário o fortalecimento da colaboração, por meio de reuniões formativas de dirigentes, com foco na dimensão pedagógica com vistas a elaboração de plano de ação, na formação dos coordenadores e professores para atuarem no ensino remoto. Considerados anos difíceis para planejar, executar ações e replanejar a Agenda, porém conseguimos executar algumas proposituras como reuniões formativas, elaboração do Plano de Contingência Regional, realizar o VII e VIII Seminário Regional.

Essas ações foram consolidadas durante 2020/2021 e tiveram como resultados atuações concretas e abrangentes no cenário educacional regional. Ações pautadas, sobretudo, no campo pedagógico, visto que toda a atenção do Consórcio deve estar envolvida também, nos indicadores de qualidade da educação.

Destarte, no escopo do relato expomos uma visão mais detalhada das realizações e ainda, enfatizamos que esses atos contribuíram para o incremento do Consórcio, além do reconhecimento da atuação de seus partícipes.

1-ENCONTROS FORMATIVOS COM DIRIGENTES-DME

A Câmara Técnica do COGIVA, em 2020 e 2021, realizou reuniões formativas destinada a técnicos e dirigentes dos municípios do Baixo Rio Paraíba. Tratou-se, pois, a reflexão dos entraves que inviabilizam a qualidade de ensino, justificada na atuação premente de promover ações conjuntas que possibilitem a melhoria da gestão pública do território.

As reuniões formativas vêm se fundando como um dispositivo de formação contínua com o desígnio da reflexão de nossas práticas para tomada de decisões futuras. Constituindo-se num espaço colaborativo de planejamento e elaboração de ações conjuntas.

Uma das ações planejadas em 2020, diz respeito a formação de coordenadores que atuam no Ensino Fundamental Anos Iniciais, com foco nas defasagens de aprendizagem e distorção idade-ano promovida em parceria com CENPEC, elaboração de plano de ação para o ensino remoto e organização da flexibilização e continuum curricular com base nos Mapas de Foco elaborado pelo Instituto Reúna.

Em 2021, continuamos com a organização da formação de técnicos e gestores escolares para acompanhamento pedagógico dos professores ainda com o mesmo foco sobredito, elaboramos os protocolos de volta às aulas presenciais, realizamos discussões sobre a elaboração do PAR-Plano de Ações Articuladas e o Novo FUNDEB, incluindo orientações para execução do recurso oriundo do VAAT- Valor Aluno Total Anual.

Além dessas ações, também planejamos dois seminários, um virtual em 2020 e VIII Seminário em 2021 e fechamos o ano 2021 com uma Avaliação final, na qual refletimos sobre nosso desempenho, entraves e possibilidades para 2022.

Essas formações fortalecem as metas e as estratégias de nossas ações, sejam na elaboração de projetos ou de planos, que superem as problemáticas evidenciadas, voltados aos indicadores de qualidade nos processos educacionais.

Os aspectos antecipadamente levantados, não somente fomentaram o fortalecimento desta articulação em projetos mais adequados às realidades e às necessidades locais, mas, mais do que isso, deram voz aos representantes municipais

do Consórcio. Abaixo apresentamos pautas e frequências de alguns destes encontros formativos.

- Pautas e frequências de Encontros formativos com DMEs.

PAUTA da 4ª Reunião Formativa de Dirigentes Municipais de Educação

- Analisar os protocolos de volta às aulas presenciais do território;
- Planejar o VIII Seminário do COGIVA.

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES

Nº	NOME	FUNÇÃO	MUNICÍPIO
01	Maria de Fátima de Souza	Secretaria de Educação	Mogi
02	Fátima Andrade de Souza	Secretaria Adjunta	Mogi
03	Paulo Sérgio Almeida de Silva	Coordenador Pedagógico	Jupiaçu
04	Enocirlei Faria de Silva	Coordenador	Jupiaçu
05	Katiane Henri da Costa Souza	Diretora Geral	Jupiaçu
06	Renaldo Maciel de Souza	Secretário de Educação	Jupiaçu
07	Katiane C. de Almeida Oliveira	Coordenadora	Jupiaçu
08	Elma Maria Cunha de Souza	Coordenadora	São Miguel de Taubaté
09	Cyntia de W. Mendes	Secretaria Adjunta	São Miguel de Taubaté

10	Helena Fátima de Albuquerque Lima	Dir. de Educação	São Miguel de Taubaté
11	Enocirlei Faria de Silva	Coordenador Pedagógico	Sobradinho
12	Albânia Gomes de Aguiar de Aguiar	Coord. Pedagógica	Jupiaçu
13	Silviana Maria da Silva	Equipe Pedagógica	Jupiaçu
14	Resmilda Maria Araújo Rodrigues	Equipe Pedagógica	Jupiaçu
15	Rosina Maria Pereira Jacota	Coord. Pedagógica	Sobradinho
16	Genildo Luiz de Fátima	Sec. Adj. de Educação	Sobradinho
17	Marcelo Batista da Costa Martins	Coordenador Pedagógico	Sobradinho
18	Patrícia Silveira Lima Melo	Diretora de Ensino	Itabirama
19	Eduardo Barbosa de Souza	Equipe pedagógica	Itabirama
20	Andréia Lima de Fátima	ARIZANTE	ITABIRAMA
21	Helena Fátima de Albuquerque Lima	Equipe pedagógica	São Miguel de Taubaté
22	Jonas Augusto Elias	SEC-COGIVA	SAPE
23			
24			
25			

Ar, 27 de Julho de 2021.

FONTE:Arquivo do Consórcio

PAUTA da 5ª Reunião Formativa de Dirigentes Municipais de Educação

- Novo FUNDEB- complementação VAAT e VAAF;
- Novas adesões;
- Formação continuada para professores do 5º e 9º com foco no SAEB.
- Evento virtual com CENPEC (13h - 13:00h) (setembro)

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES

Nº	NOME	FUNÇÃO	MUNICÍPIO
01	Luís R. Cavalcanti de Moura	Proposta (Sec. Educação)	Sape
02	Renaldo Maciel de Souza	Secretaria de Educação	Jupiaçu
03	Fátima Andrade de Souza	Secretaria Adjunta	Mogi
04	Maria de Fátima de Souza	Secretaria de Educação	Mogi
05	Elma Maria Cunha de Souza	Coordenadora	São Miguel de Taubaté
06	Helena Fátima de Albuquerque Lima	Dir. de Educação	São Miguel de Taubaté
07	Paulo Sérgio Almeida de Silva	Coord. Pedagógico	Jupiaçu
08	Enocirlei Faria de Silva	Coordenador Pedagógico	Jupiaçu

09	Eduardo Barbosa de Souza	Coordenador Ped.	Itabirama
10	Patrícia Silveira Lima Melo	Diretora de Ensino	Itabirama
11	Rosângela C. S. Trigo	Sec. de Educ.	Jupiaçu
12	Robson Carlos do S. Chaves	Sec. Adjunto Educ.	Jupiaçu
13	Jonas Augusto Elias	Sec. COGIVA	SAPE
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			

Ar, 18 de agosto de 2021.

FONTE:Arquivo do consórcio

2. REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA E COMISSÃO EXECUTIVA: FOCO NO PLANEJAMENTO DAS PROPOSITURAS

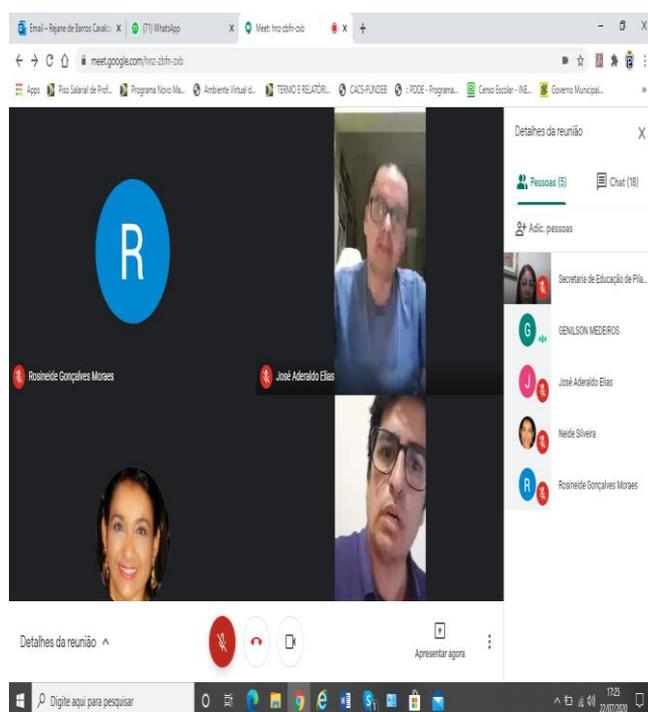
Diante do atual momento que enfrentamos no tocante à pandemia do Covid-19, é importante buscarmos estratégias que possam contribuir com o processo de ensino/aprendizagem e que devem ser implementadas para não perdermos este vínculo com os alunos em meio ao período de isolamento social. Sendo assim, na última segunda-feira, 20 de abril de 2020, às 14:00 horas, no prédio da Secretaria Municipal de Educação, no município de Pilar, com o objetivo de elaborar um plano regional de contingência para aulas remotas e a reorganização do calendário escolar. Reuniu-se a Comissão Executiva do COGIVA (Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Rio Paraíba), os seguintes representantes: Genilson Medeiros, José Aderaldo Elias da Silva, Rosineide Gonçalves de Souza Moraes, Neide Maria de Souza Moraes, Rejane de Barros Cavalcante, a qual coordenou esta reunião.

Buscou-se por meio da reunião, construir um plano de ação estratégico de regime especial de ensino, que surge a partir de um intrínseco diálogo entre o momento de isolamento social, que caracteriza um longo período de distanciamento do ambiente escolar e que, portanto, deve ser driblado por meio de estratégias remotas e alinhando-o à perspectiva da equidade, visto que muitos alunos não têm acesso à internet ou sequer têm suportes tecnológicos e dessa maneira não podem ficar distantes do processo de inclusão social no contexto educacional.

Atentos a essa realidade, surgiram duas propostas, a primeira diz respeito à Educação Infantil e aos Anos Iniciais, para os quais as Secretarias de Educação de cada Município, devem organizar apostilas integradas (os chamados cadernões). Estes devem ser organizados pelos professores e encaminhados posteriormente à Secretaria, para que seja realizada a impressão do material e este fique disponível nas escolas para que os responsáveis pelas crianças possam buscá-lo. Outrossim, a segunda proposta é voltada para os Anos Finais do Ensino Fundamental, por meio da qual é viável a criação de um Blog pela Secretaria de Educação, onde atividades dos diferentes componentes curriculares estejam disponíveis e divididas por séries. Assim, os alunos terão acesso aos materiais disponibilizados pelos professores. Cabe ressaltar, que formulários do Google Forms também estarão vinculados ao Blog, para que os discentes possam respondê-los a partir das atividades propostas.

No tocante a reorganização do calendário escolar, a proposta sugerida na reunião é refletida a princípio, sob a ótica de que não é um calendário fechado, mas uma possibilidade de que no retorno das aulas, haja encontros aos sábados, sempre das 8:00 horas às 12:00, onde serão realizadas atividades interdisciplinares e a além disso, as secretarias passarão a considerar os feriados como oportunidade de serem realizadas aulas presenciais.

Nossa primeira reunião ordinária, à distância, realizada no dia 22 de julho de 2020, por meio do Google Meet conforme print da tela abaixo, e teve início às 16 horas.



Para cada atividade e/ou ação coletiva era convocado todos os secretários e técnicos municipais para planejamento. Nestas reuniões de planejamento discutíamos as propostas e dividíamos os trabalhos, como produto final conforme o tema concluíamos o encontro com o esboço de plano ou projeto, a depender do objeto ora discutido. Na foto ao lado apresenta-se um novo desenho de reunião no contexto pandêmico, agora nos reuníamos online.

O foco desta reunião online foi o planejamento e elaboração de protocolos de volta às aulas presenciais, seguindo a transcrição abaixo:

- 3.1. Comissão para estudo e elaboração de protocolo de volta às aulas;
- 3.2. Composição da comissão: representante da saúde, ação social, conselho tutelar, escolas privadas, CME, sindicato;
- 3.3. Produção de cartilhas com orientações para alunos, pais e professores;
- 3.4. Formações de professores sobre competências socioemocionais e tecnologias a serviço da aprendizagem;
- 3.5. Ampla divulgação dos calendários, protocolos e esquemas de reabertura das escolas;

3.6. Levantamento de profissionais em situação de risco- (contratação/dobra de carga horária);

3.7. Busca ativa de alunos sem atividades remotas (possíveis abandono).



Com base nos aspectos sobreditos, elaboramos nosso Plano de protocolos de volta às aulas presenciais, seguindo as especificidades de cada município do território.

3. SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO COGIVA

Em 2020, realizamos o Seminário para apresentação do Programa de Apoio Pedagógico Complementar-APC aos profissionais do território, o qual teve a participação de representantes do Itaú Social e CENPEC, com a finalidade de iniciarmos as ações do programa, tendo como foco as defasagens de aprendizagem e distorção idade/ano.



O VII Seminário Virtual Regional de Educação do COGIVA, ocorrido em 06 de julho de 2020, com o tema **Desafios da Educação Infantil na Pandemia** se apresentou

como uma ferramenta imprescindível para apresentação de estratégias para o desenvolvimento de atividades remotas, propiciando assim, que os profissionais que atuam na educação infantil pudessem refletir e implementar as práticas necessárias para orientar as famílias no desenvolvimentos dos campos de experiência, possibilitando a continuidade da aprendizagem das crianças.



REDE DE COLABORAÇÃO
INTERMUNICIPAL EM EDUCAÇÃO



Ofício Nº 03/2020

Pilar, 30 de junho de 2020.

A Ilma. Senhora
Ana Luísa Nogueira Amorim
Profa. Dra. CE/UFPB

ASSUNTO: Convite para Seminário Virtual

Ilma. Senhora.

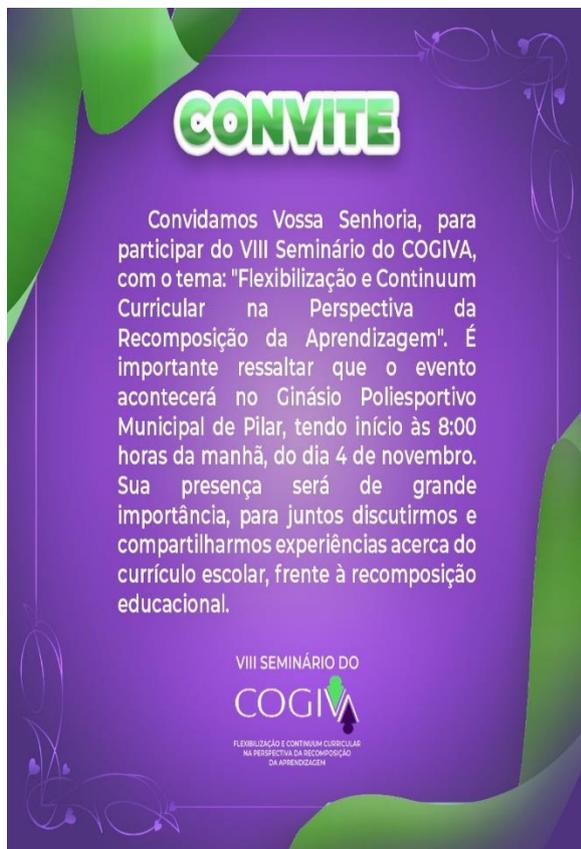
Convidamos Vossa Senhoria, para realizar o **Seminário Virtual sobre os Desafios da Educação Infantil na Pandemia**, com coordenadores e dirigentes dos municípios partícipes do Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Rio Paraiba-COGIVA.

Na certeza do atendimento ao pleito, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Rejane de Barros Cavalcante
COORDENADORA DA CT-COGIVA

A temática escolhida facilitou à compreensão na condução dos trabalhos dos técnicos, visto que o período pandêmico surgiu muitas inquietações e dúvidas, sobretudo, para este nível de ensino. Assim, no Seminário Virtual puderam refletir sobre estratégias condizentes para desenvolver o brincar em casa, criando estratégias para aproximar a família da escola no sentido de promover e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, além de permitir que os pais percebam que o formato de ensino remoto é eficaz e colabora para o desenvolvimento da criança.



Seminário aconteceu em 4 de novembro de 2021, com o tema O VIII Flexibilização e Continuum Curricular na perspectiva da Recomposição da aprendizagem, o qual teve como palestra central proferida pela professora Dra. em educação Veridiana Xavier Dantas. Momento oportuno para refletirmos sobre a necessidade da flexibilização curricular, haja vista que não tínhamos como desenvolver as habilidades de cada ano, sendo imprescindível a priorização de conteúdos essenciais. Nele, contamos com apresentações de experiências exitosas de cada município.

Ou seja, revisar o currículo proposto e selecionar os objetivos ou marcos de aprendizagem essenciais previstos para o calendário escolar de 2020-2021, com foco nas competências leitora e escritora, raciocínio lógico matemático, comunicação e solução de problemas; planejar período integral ou carga horária maior para o ano escolar de 2020-2021 e fazer planejamento curricular para cumprir objetivos de aprendizagem não oferecidos em 2020. Além disso, focar no continuum curricular previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na BNCC e também foi pautado em diretrizes do CNE para a Educação Básica, com objetivo de possibilitar que as escolas ofereçam as habilidades previstas em dois anos em um único ano, evitando a reprovação em massa.

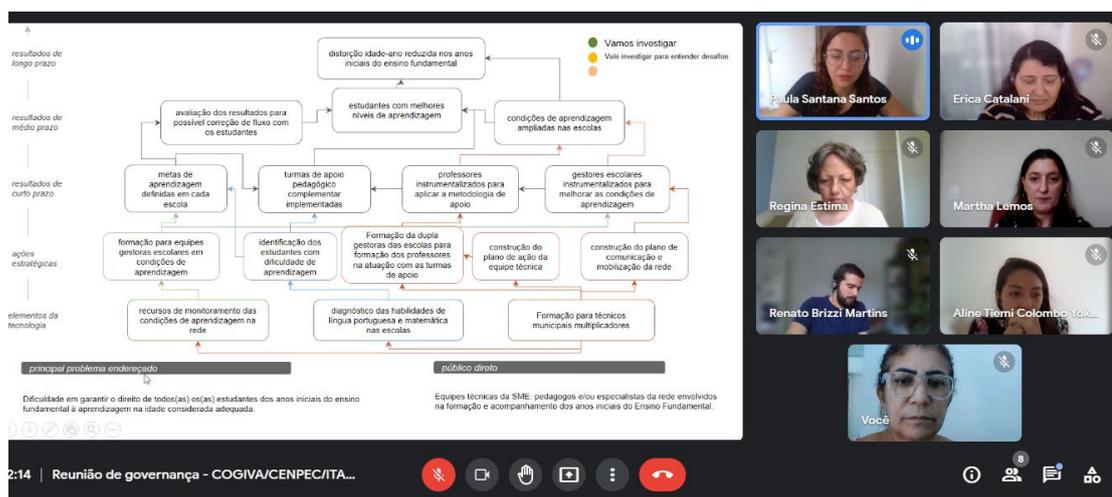
4. PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR-PARceria DO ITAÚ SOCIAL E CENPEC

O Programa Apoio Pedagógico Complementar-APC foi uma grande aquisição para o território do COGIVA, haja vista que contribuiu significativamente para mitigar a distorção idade-ano, sobretudo, na conjuntura vigente (contexto pandêmico), de muitas

dificuldades e incertezas. Contexto, no qual todos tentavam acertar, e apenas trabalhando em colaboração teríamos êxito, e com a adesão ao APC, a partir da formação de técnicos, orientações e elaboração de planos as secretarias puderam organizar e executar suas ações com vistas a continuidade da aprendizagem e, por conseguinte, planejar um continuum curricular na perspectiva da recomposição da aprendizagem.

Com o APC, conseguimos identificar as dificuldades de uma aprendizagem difícil, em meio a um ano de imprevistos, pandemia e isolamento social. Dessa maneira, foi possível perceber as desigualdades educacionais, mas ações imediatamente foram colocadas em prática para garantir o direito à aprendizagem para todos os alunos.

O APC foi fundamental na definição de papéis de protagonismo, liderança e comunicação entre as equipes técnicas e a gestão escolar, através de ações que promoveram a qualificação dos professores frente ao ensino remoto e a proximidade das famílias no acompanhamento dos estudos de seus filhos. Assim como, contribuiu para que os gestores escolares também pudessem juntamente com o corpo docente, organizar estratégias que favorecessem a diminuição das dificuldades no que diz respeito à aprendizagem e a comunicação com as famílias.



Reunião de governança COGIVA, Itaú Social e CENPEC.

O CENPEC, assim como o Itaú Social, nosso principal parceiro são instituições fundamentais para o Consórcio. São parceiros imprescindíveis nas ações da Câmara Técnica de Educação, são eles que orientam e ajudam na execução da maioria das ações, contribuindo com os secretários de educação do território a planejarem suas ações com base nas evidências apresentadas e isso tem mitigado os problemas dos municípios.

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA REDE DE COLABORAÇÃO

Resumo da apresentação das ações do COGIVA no VI Encontro Nacional da Rede de Colaboração Intermunicipal em Educação.



PLANO DE AÇÃO QUINQUÊNIO 2017/2021

Ação Regional- Formação continuada que culmina no Seminário Regional

2017- Realizamos um diagnóstico com os municípios integrantes do COGIVA, compilados os resultados que apontaram para evidências comuns no território. Evidências nas quais selecionamos apenas uma que teria um maior impacto positivo e mitigasse outros entraves, como reprovação, distorção e abandono. Primeira ação:

- 1- Plano de formação regional com foco na alfabetização;
- 2- SEMINÁRIO REGIONAL.

2018/2019- EXECUÇÃO DA PRIMEIRA AÇÃO

- 1-Formação continuada com encontro de 8 horas a cada mês com coordenadores;

2-Multiplicação da formação nos municípios uma vez ao mês, 8 horas com matemática e português com foco no letramento, a partir de sequências didáticas e material lúdico;

3-Acompanhamento das turmas.

4-Seminário Regional com temática selecionada coletivamente e apresentações de experiências exitosas nos municípios por meio de artigos.

2020- Realizamos uma reunião formativa online, para planejarmos as atividades remotas, considerando as especificidades dos municípios:

- **Plano de ação** (Implementar ações que garantam a continuidade do processo educacional; promover atividades remotas durante o período de suspensão das aulas presenciais.); metas, estratégias e ações passo a passo para secretaria, escola e sala de aula.
- Formação continuada com coordenadores, os mesmos replicavam com os professores;
- Orientações para flexibilização curricular, por meio da revisão do currículo proposto e seleção dos objetivos essenciais para cada ano/série, com foco nas competências leitora e escritora, comunicação, raciocínio lógico matemático e solução de problemas; Parecer CNE/CP nº 19/2020.
- Planejamento mensal, a partir das habilidades dos Mapas de Foco, ferramenta criada pelo Instituto Reúna e que nos auxiliou na priorização de habilidades essenciais para cada ano/série;
- Continuum curricular 2020/2021 (previsto na LDB/BNCC/CNE)- orientações para possibilitar que as escolas trabalhem as habilidades previstas em dois anos em um único ano, como forma de recompor as aprendizagens, mitigar a reprovação e distorção.

2021- Primeiro semestre atividades remotas.

- Segundo semestre inicia-se aos poucos as aulas presenciais, conforme as especificidades de cada município, seguindo os protocolos de volta às aulas elaborado para o território;

- Primeiro ed. Infantil e anos iniciais, 30%, 50% dependendo da quantidade de alunos e tamanhos das salas;
- Enturmação agora se deu por nível, após avaliação diagnóstica dividimos cada turma em duas (A e B);
- REFORÇO ESCOLAR para os alunos que estavam com dificuldade de aprendizagem;
- Planejamento coletivo na perspectiva da aplicabilidade do saber e do currículo;
- Formação continuada dos professores com foco nas competências leitora e escritora, raciocínio lógico matemática e resolução de problemas;
- Formação de gestores com foco no acompanhamento das turmas;
- Apoiados no continuum curricular, com vistas a consolidar a aprendizagem;
- Busca ativa para os que não voltaram presencial, com a parceria do conselho tutelar e agentes de saúde;
- VIII Seminário Regional (flexibilização e continuum curricular na perspectiva da recomposição da aprendizagem), com experiências exitosas de cada município.

Resultados:

- Mudança no acompanhamento e monitoramento nas salas de aula;
- Mudança na metodologia dos professores (aulas mais significativas e uso de material lúdico);
- Elevação do IOEB e IDEB do território, mesmo que timidamente;
- O trabalho em colaboração foi fundamental na definição de papéis de protagonismo, liderança e comunicação entre as equipes técnicas e a gestão escolar, através de ações que promoveram a qualificação dos professores frente ao ensino remoto e a proximidade das famílias no acompanhamento dos estudos de seus filhos.

Desafios:

- Garantir o reforço;
- resistência dos pais/ alunos em mandar os filhos no contraturno para o reforço escolar;
- descontinuidade da gestão das secretarias, os que entram acabam sem o sentimento de pertencimento do consórcio;

- Identificar as dificuldades de uma aprendizagem difícil, em meio a dois anos de imprevistos, pandemia e isolamento social. Dessa maneira, foi possível perceber as desigualdades educacionais, mas ações imediatamente foram colocadas em prática para garantir o direito à aprendizagem para todos os alunos.

PALAVRAS FINAIS

As realizações aqui expostas são modelos de iniciativas, que subsistiram os exercícios de 2020/2021, portanto, os aportes exibidos para leitura e análise do relato em voga, faz parte de um todo consistente.

Ressaltamos que este relatório não se aponta como uma atividade finalizada, mas um paradigma de atuação efetiva que sucedeu positivamente para o coletivo, apresentando-se como parte integrante e prolongado processo de conhecimentos.